



## GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Hospital e Pronto Socorro João Paulo II - JP II  
Núcleo de Material Penso - JP II-NMP

Parecer nº 3/2024/JPII-NMP

Considerando o **Despacho SUPEL-CEL 0048327432**, o qual solicitou que esta Setorial realizasse análise técnica da amostra: cobertura de curativo para Terapia por Pressão Negativa, modelo Renasys,( Marca Smith & Nephew), ofertada pela Empresa Quartimed Hospitalar LTDA, referente ao **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 455/2023/SUPEL/RO**, emite o seguinte PARECER TÉCNICO:

Na atualidade, as feridas consideradas difíceis de tratar, chamadas feridas complexas, têm recebido cada vez mais atenção da equipe multidisciplinar, principalmente médico e equipe de enfermagem envolvidos diretamente nos cuidados, tratamento e uso de novas tecnologias, bem como dos gestores da área da saúde preocupados com o impacto que o tratamento das feridas gera nos custos institucionais.

Esta técnica consiste na colocação de uma cobertura de espuma de poliuretano de células abertas dentro da cavidade da ferida, recoberta com um filme transparente selante, em seguida, um tubo de sucção é conectado a esse sistema e ao reservatório de exsudato, que é adaptado a um dispositivo computadorizado.

Tem o objetivo de reduzir o edema, retirar o excesso de fluidos e melhorar a circulação local, o que facilita à granulação e, conseqüentemente, à aceleração do processo de cicatrização da lesão.

O Hospital de Urgência e Emergência João Paulo II, juntamente com os hospitais: Hospital Cemetron, Enfermeira Caren Juliana Moura de Souza, Serviço de Atendimento Médico Domiciliar (SAMD) Enfermeira Larissa Ayres de Souza e Assistência Médica Intensiva (AMI) Enfermeira Luana Deise Cordeiro da Silva, ambas pertencem a Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas/Ostomia, dos respectivos Hospitais, Enfermeira Camila Ozélia da Costa Maciel representante da empresa, participaram da análise técnica do Pregão Eletrônico número 455/2023/SUPEL/RO, referente a cobertura de curativo para Terapia por Pressão Negativa, modelo Renasys,( Marca Smith & Nephew), amostra ofertada pela Empresa Quartimed Hospitalar LTDA, conforme solicitação da solicitante.

Foi testado nesta unidade hospitalar esta modalidade de cobertura, com um total de dois kits de curativo para Terapia por Pressão Negativa Renasys,( Smith & Nephew), utilizada em um paciente portador de lesão aberta cavitária, altamente exsudativa e complexa, uma cobertura que utiliza um aparelho gerador de pressão sub-atmosférica, com duas modalidades de pressão (contínuo e intermitente), a espuma de poliuretano estéril de células abertas que entra em contato com o leito ou cavidade da lesão, um filme de poliuretano transparente selante recobre a espuma e envolve a pele adjacente, um tubo de sucção flexível é conectado a esse sistema e ao reservatório de exsudato, que é adaptado a um dispositivo computadorizado o reservatório de plástico acrílico, sistema fechado com medidor de exsudato. O tempo de teste foi de quatorze dias de uso, sendo duas trocas.

**Considerando o aparelho:** Apresenta um visor que monitora e informa constantemente sobre: alarme sonoro que indica eventual vazamento de ar pelo curativo e pode indicar a necessidade de troca do reservatório. Duração da bateria, variação da pressão, níveis de pressão, energia elétrica, trava do equipamento, qual modalidade de terapia que está sendo aplicada e pressão da mesma, (Contínuo ou Intermitente ), podendo ser escolhida de acordo com a fisiopatologia e avaliação clínica, o sistema de travamento que o aparelho fornece e de suma importância, uma vez que após feita a escolha da modalidade da pressão o responsável pela aplicação ( médico ou enfermeiro) pode travar dando mais

segurança ao profissional, tem bateria interna e pode ficar desligado da energia elétrica por um período de até 8 horas, não perdendo assim a pressão gerada, não pode ser desconectado da cobertura em momento algum. Vale salientar que o aparelho é de fácil manuseio, possui alarme sonoro que indica eventual vazamento de ar pelo curativo e pode indicar a necessidade de troca do reservatório, tamanho pequeno leve para ser transportado, durante o período testado não apresentou problema técnico com o equipamento.

**Considerando o reservatório:** No que tange ao reservatório o mesmo é de plástico transparente, com marcador em ml facilitando a mensuração e o aspecto do exsudato drenado, que é um indicador de grande importância para avaliação da ferida, podendo ser trocado independentemente do curativo, **dependerá da quantidade de exsudato drenado, apresenta** sensor que indica quando o mesmo está cheio.

**Considerando a espuma de poliuretano:** Apresentou adaptação satisfatória, pode ser recortada moldando ao leito da lesão, não apresentou obstrução dos poros da mesma, não dificultou a passagem do exsudato.

**Considerando o filme de fixação:** O filme de poliuretano transparente estéril fornecido no kit não foi o suficiente para vedar o tecido adjacente, durante sua aplicação foi necessário ser reforçado com filme transparente de poliuretano em rolo, o mesmo não faz parte do kit. Vale frisar que apesar de ter sido reforçado com outro filme transparente, não houve extravasamento de ar em nenhuma troca, ressaltando que por ser uma cobertura secundária apresenta permeabilidade seletiva, diminuindo o risco de infecção local.

**Considerando o conector Soft Port:** Oferece flexibilidade, mas enfrenta vários desafios significativos que comprometem a eficácia do tratamento. Entre os principais problemas, observados destacam-se:

**Fragilidade e Obstrução:** Durante o período de análise, o Soft Port apresentou diversos alarme sonoro, devido as dobras, enrugamentos e amassados, o que frequentemente resultou em obstrução da passagem de exsudado e, à paralisação do equipamento. Essa fragilidade de obstrução impede que o paciente posicione o membro corretamente ao usar o dispositivo, gerando alertas sonoros que indicam bloqueio do equipamento. A situação demanda cuidados constantes com o conector, aumentando a complexidade do manejo e exigindo atenção adicional da equipe de enfermagem, para garantir o funcionamento adequado do equipamento, gerando aumento de trabalho, desconforto para o paciente, postergando o período de tratamento e elevando os custos para a instituição.

**Risco de Infecção:** A obstrução e o acúmulo de exsudado podem promover a proliferação de microrganismos, elevando o risco de infecções e maceração das bordas da ferida.

**Comprometimento da Fixação:** A obstrução gera o acúmulo de exsudado na espuma, aumenta o risco em desprender a fixação do curativo, devido o extravasamento, podendo resultar no desprendimento do filme.

**Sobrecarga da Equipe:** A necessidade constante de monitoramento e troca do kit completo, devido à fragilidade Soft Port, sobrecarregar a equipe multidisciplinar, aumentando o trabalho e a complexidade do tratamento.

**Aumento de Custos para a instituição:** O desgaste do Soft Port devido às dobras e danos frequentes, que foi observado, leva à necessidade de substituição completa do kit, elevando os custos globais do tratamento, incluindo insumos e recursos humanos.

**Impacto na Alta Hospitalar:** Os problemas associados ao Soft Port, podem prolongar o tempo de hospitalização, invertendo o objetivo da terapia, que é acelerar a reparação da ferida e possibilitar uma alta mais precoce e o retorno às atividades cotidianas.

Portanto, embora o Soft Port ofereça flexibilidade, seus desafios significam que sua utilização pode ser impraticável para instituição, comprometendo a eficiência do tratamento e aumentando os custos e a carga de trabalho. **Portanto o produto oferecido será desclassificado.**

Avaliar alternativas mais duráveis e eficazes pode ser crucial para alcançar melhores resultados na Terapia por Pressão Negativa. Destacamos que o Estado atende pacientes portadores de feridas de diversas etiologias e de complexidades diferenciadas, com difícil cicatrização, lesões agudas e crônicas, a terapia por pressão negativa e uma técnica inovadora, que auxilia no tratamento de lesões

complexas. Ressaltamos que a modalidade desta terapia, é um importante método adjuvante no tratamento das feridas, com proposta principal de acelerar o processo de reparação e preparo do leito da ferida até sua cobertura definitiva por meio dos diversos métodos de reconstrução tecidual.

Portanto estas lesões podem afetar diretamente na qualidade de vida dos pacientes que normalmente apresenta um período longo de hospitalização, causando impacto social e emocional aos pacientes, sua família e seu trabalho, além de refletir diretamente no desgaste às equipes multiprofissionais, devido ao retrabalho, desnecessários que inclusive impacta na ineficiência da assistência. O objetivo maior de padronizar a **Terapia por Pressão Negativa** nas Instituições do Estado, é otimizar o conforto do paciente, diminuir o número de amputações, acelerar o processo de cicatrização, menor tempo de hospitalização e retorno mais rápido às funções habituais dos pacientes, resultando em diminuição dos custos diretos e indiretos para o Estado.

Porto Velho, 30 de agosto de 2024.

**Maria Olinda de Araújo**

*Coordenadora da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas/Ostomias do HEPSJPII*

SESAU  
Secretaria de Estado  
da Saúde

RONDÔNIA  
Governo do Estado



Documento assinado eletronicamente por **MARIA OLINDA DE ARAUJO SANTOS**, **Chefe de Núcleo**, em 30/08/2024, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **CAREN JULIANA MOURA DE SOUZA**, **Enfermeiro(a)**, em 30/08/2024, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **LUANA DEISE CORDEIRO DA SILVA**, **Coordenador(a)**, em 30/08/2024, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **LARISSA AIRES**, **Chefe de Núcleo**, em 30/08/2024, às 23:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0052340051** e o código CRC **A31CA1E8**.

**Referência:** Caso responda este Parecer, indicar expressamente o Processo nº 0036.012329/2023-19

SEI nº 0052340051